

ÍNDICE GLOBAL DE MADEIRA

RELATÓRIO DE ÍNDICE GTI

MENSAL

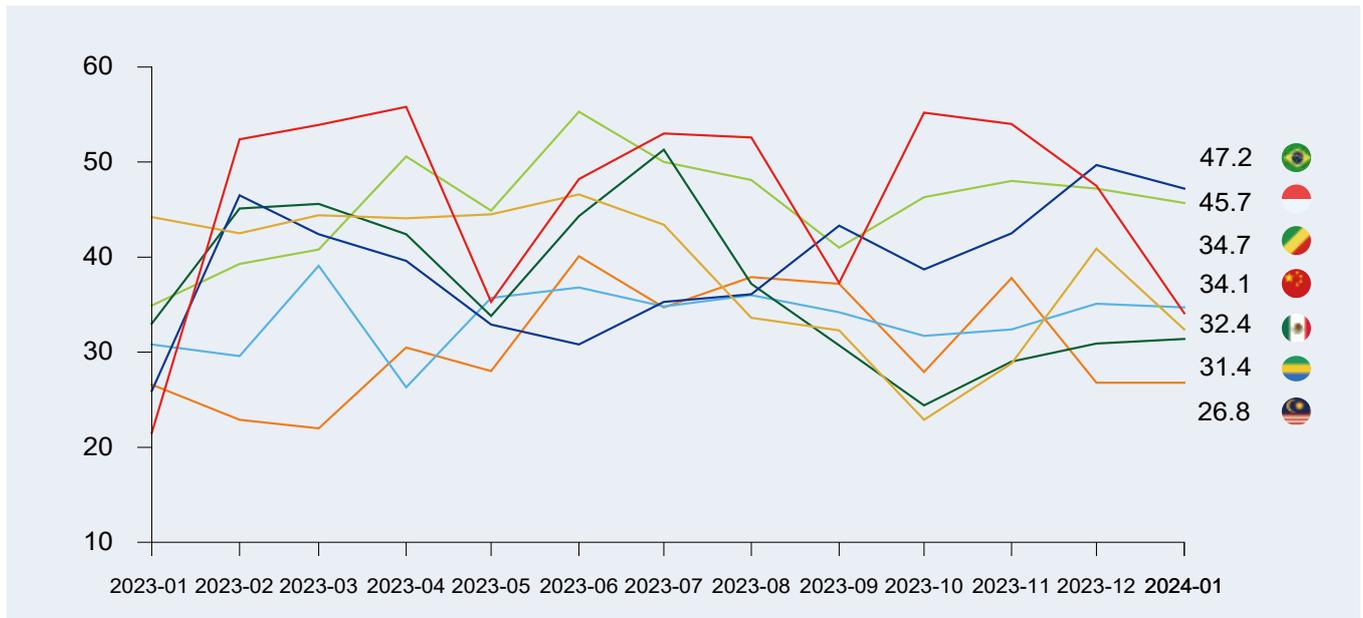
GGSC-No. 01/2024

Este relatório foi preparado pela GGSC, com suporte da ITTO e IPIM, além de Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Gabão, República do Congo, Brasil, México e China.



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Os preços de frete aumentaram generalizadamente, e a estabilidade do transporte afeta o mercado global de madeira



— Indonésia — Malásia — Gabão — República do Congo — Brasil — México — China

Em janeiro de 2024, o relatório do Índice Global da Madeira (Global Timber Index, GTI) mostrou que, devido ao impacto do período de festas de Ano Novo, houve uma redução geral no volume de transações do mercado de madeira nos países do GTI piloto. Os índices GTI da Indonésia, Malásia, Gabão, ROC, Brasil, México e China estão todos abaixo do limiar crítico de 50%, registrando respectivamente 45,7%, 26,8%, 31,4%, 34,7%, 47,2%, 32,4% e 34,1%. Alegrementemente, os índices de novos pedidos do Brasil, Malásia e ROC todos mostraram um aumento em comparação com o mês anterior, indicando uma certa melhoria no lado da demanda do mercado de madeira.

Como resultado do conflito no Mar Vermelho, a estabilidade da economia global e a estabilidade do transporte de carga foram impactadas. As empresas amostradas pelo GTI no Brasil, China, Malásia e Indonésia todas relataram aumentos nos preços do frete, reduções nas quantidades de envio e lentidão na velocidade do transporte. As empresas brasileiras sugeriram aumentar a segurança dos navios comerciais que atravessam o Mar Vermelho e aumentar o volume de transporte em rotas alternativas. Além das questões de transporte, os novos desafios enfrentados pelas empresas amostradas pelo GTI incluem: empresas no Gabão relatando uma falta

de caminhos de vendas para seus produtos; atividades de produção desaceleradas na zona de Nkok devido à redução no número de pedidos. As empresas no México relataram grande volatilidade no número de clientes da indústria da madeira, o que torna o volume de pedidos instável. As empresas na China relataram uma queda na produção comparada aos anos anteriores, com custos crescentes devido à operação intermitente de equipamentos.

Embora o mercado de madeira esteja em baixa, alguns países fizeram progressos encorajadores no manejo legal e sustentável da madeira. Por exemplo, em 16 de janeiro, a ministra do Ambiente e Mudança Climática do Brasil (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, MMA), Marina Silva, anunciou no Fórum Econômico Mundial que ações de governança e monitoramento

ambiental resultaram em uma redução de 50% no desmatamento ilegal na região amazônica em 2023, comparado a 2022, um efeito equivalente à redução de cerca de 250 milhões de toneladas métricas de CO₂, enquanto o Brasil se esforça para alcançar desmatamento zero até 2030. O Instituto Nacional de Ecologia e Mudanças Climáticas do México (INECC) introduziu equipamentos inovadores que utilizam a tecnologia de espectrometria de massas em tempo real para realizar testes de "impressão digital" em madeira (AccuTOFTM DART® Express), capazes de identificar a madeira de forma rápida, precisa e relativamente econômica, determinando as espécies de árvores em pequenas amostras, contribuindo para o combate ao corte ilegal de madeira e ao seu comércio.

Gostaríamos de agradecer aos pontos focais da Indonésia, Malásia, Gabão, República do Congo, Brasil, México e China pelo seu apoio e contribuição para o Índice GTI.

Lista de pontos focais nos países-piloto:

Indonésia:

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry

Malásia:

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão:

- Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use

República do Congo:

- Ministère de l' Economie Forestière

Brasil:

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

México:

- National Forestry Commission of Mexico/Comisión Nacional Forestal (CONAFOR)

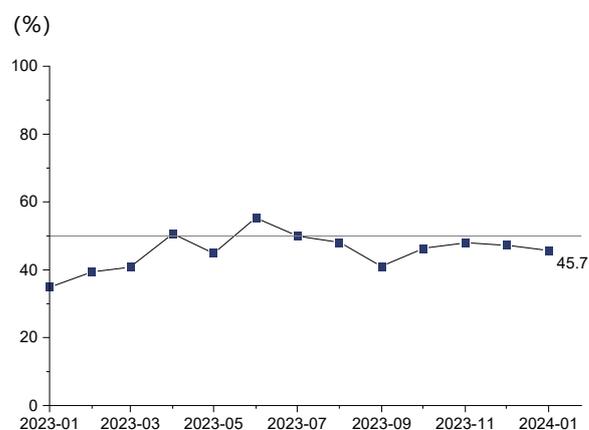
China:

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)

Índice GTI-Indonésia de janeiro 2024

Dados do Statistics Indonesia - o departamento de estatísticas da Indonésia - mostram que, em dezembro de 2023, as exportações indonésias alcançaram 22,414 bilhões de dólares americanos, enquanto as importações foram de 19,107 bilhões de dólares americanos, gerando um superávit comercial de 3,307 bilhões de dólares americanos. Em janeiro de 2024, o Ministério do Meio Ambiente e Florestas da Indonésia (Environment and Forestry - LHK) e o Serviço Florestal dos Estados Unidos assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) em Jacarta para apoiar a Indonésia na realização do plano "FOLU Net Sink 2030", que tem por objetivo alcançar metas de redução de emissões até 2030. Para este fim, a Indonésia está implementando quatro estratégias: prevenção do desmatamento, conservação dos recursos florestais, proteção e restauração de turfeiras, e aumento da capacidade de absorção de carbono. Dados do Ministério do Meio Ambiente e Florestas indicam que em 2023 houve um aumento de 331 milhões de dólares americanos em investimentos no setor florestal do país; a área de reflorestamento alcançou 667.780 hectares, muito acima da meta de 428.000 hectares; a produção anual de madeira bruta atingiu 58,13 milhões de metros cúbicos, o que corresponde a 102% da meta estabelecida. Além da madeira, houve um aumento na produção de produtos florestais não madeireiros, como rattan, madeira de agarwood, látex e bambu. Atualmente, o governo indonésio planeja estabelecer uma zona econômica especial para a indústria madeireira, a fim de aumentar a competi-

Índice GTI-Indonésia



tividade internacional de madeira e produtos de mobiliário.

Em janeiro, devido à redução da demanda no mercado global de madeira e a fatores políticos instáveis, houve uma diminuição no número de pedidos internacionais pelas empresas, que passaram a depender mais do mercado interno. As empresas do GTI-Indonésia relataram que os preços e as vendas no mercado de madeira e painéis de madeira laminada, sendo necessário aguardar a recuperação do mercado. Neste mês, o índice GTI-Indonésia registrou 45,7%, uma diminuição de 1,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) por seis meses consecutivos, indicando uma contração na produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Indonésia, com uma ligeira ampliação no grau de contração.

Dificuldades das empresas de GTI-Indonésia

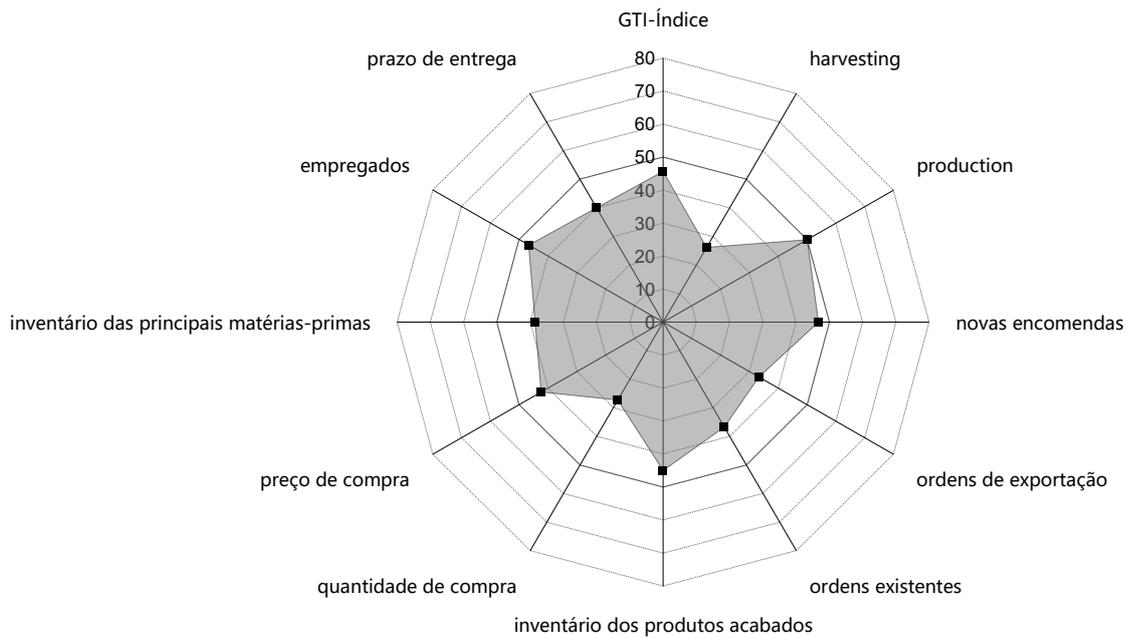
- Preços de mercado de madeira bruta mais baixos, com as empresas produtoras de madeira bruta recebendo menos pedidos.
 - Alguns equipamentos pesados utilizados na produção ainda estão em manutenção e substituição de peças, o que reduz a produção das empresas.
 - As áreas operacionais frequentemente enfrentam longos períodos de chuva, o que restringe as operações ao ar livre.
 - Os compradores tendem a preferir tipos específicos de madeira, como Keruing, Kapur e Bangkirai, enquanto outras espécies são mais difíceis de vender.
 - Devido ao impacto dos conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia, houve uma redução no número de pedidos internacionais pela empresas, e o custo do transporte transfronteiriço triplicou.
- Com a demanda por painéis de fibra diminuindo em vários países de destino-chave de exportação, o mercado de painéis de fibra tem se mostrado desanimador.
 - Os preços da madeira bruta diminuíram, mas os compradores ainda têm exigências rigorosas para os produtos (alta qualidade e certificação de terceiros).

Sugestões das empresas de GTI-Indonésia

- Concluir os processos de certificação de terceiros e outras questões relacionadas conforme as exigências dos compradores e, simultaneamente, preparar a infraestrutura necessária para apoiar atividades operacionais abrangentes.
- Continuar acompanhando as tendências recentes do mercado madeireiro global e doméstico e manter o diálogo com potenciais compradores.
- Há necessidade de o governo tomar medidas intervencionistas e políticas que encorajem e promovam a exportação e o desenvolvimento do mercado doméstico de produtos madeireiros, especialmente os que provêm de manejo florestal sustentável e/ou possuem certificação de legalidade.
- Para enfrentar a escassez de pedidos no setor e os baixos preços da madeira bruta, as empresas podem ajustar suas operações ao diminuir as atividades de produção, para se alinharem à demanda do setor.
- Para retomar a produção de madeira bruta, é necessário reparar equipamentos pesados e trocar peças de reposição.

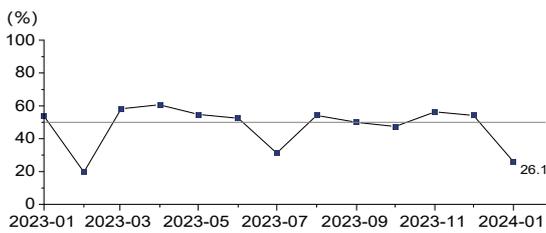
Subíndices GTI-Indonésia (%)

Em relação aos Subíndices do GTI-Indonésia em janeiro de 2024, somente um subíndice de produção alcançou o limiar crítico, enquanto os outros 10 subíndices ficaram abaixo do limiar crítico.

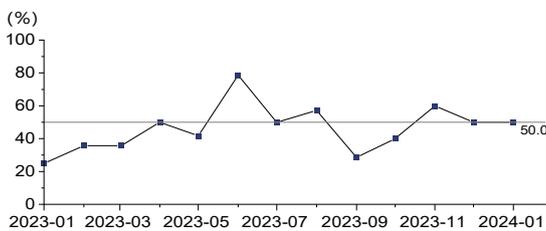


subíndices GTI-Indonésia (%)

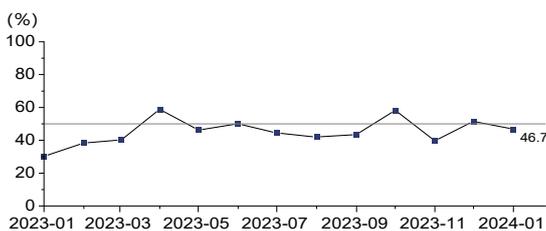
O índice de corte foi de 26,1%, uma diminuição de 28,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 2 meses, o que mostra que o volume de corte de madeira das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Indonésia diminuiu em relação ao mês anterior.



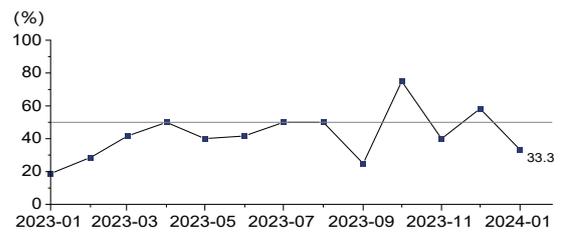
O índice de produção foi de 50,0%, sem mudanças em relação ao mês anterior, mantendo-se no valor crítico por 2 meses consecutivos, indicando que o volume de produção das empresas permaneceu estável em comparação com o mês anterior.



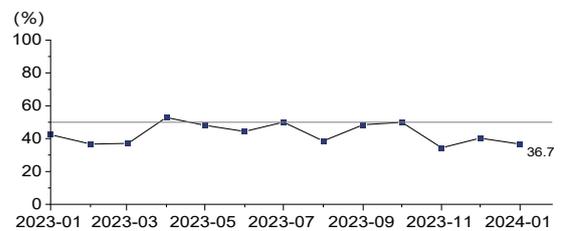
O índice de novos pedidos foi de 46,7%, uma diminuição de 4,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 1 mês, indicando que o número de novos pedidos das empresas diminuiu.



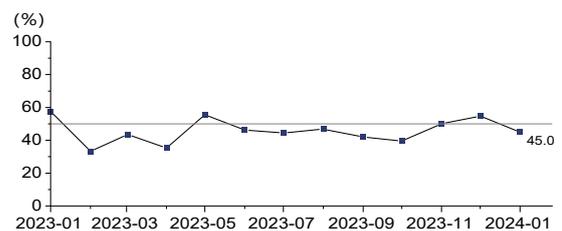
O índice de pedidos de exportação foi de 33,3%, uma queda de 25,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, também caindo abaixo do valor crítico após 1 mês, sinalizando que o número de pedidos de exportação das empresas diminuiu.



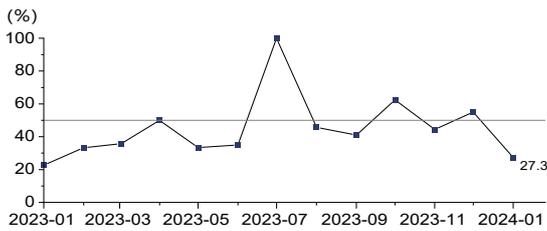
O índice de pedidos existentes foi de 36,7%, uma diminuição de 3,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico por 3 meses consecutivos, indicando uma redução nas quantidades de pedidos em andamento.



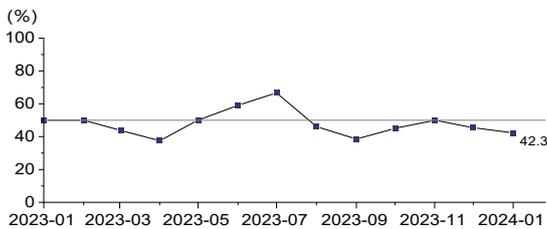
O índice de estoque de produtos acabados foi de 45,0%, uma queda de 9,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 1 mês, refletindo uma diminuição no estoque de produtos acabados das empresas.



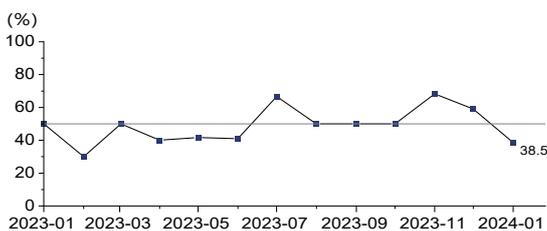
O índice de volume de compras foi de 27,3%, uma redução de 27,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 1 mês, mostrando uma diminuição no volume de compras das empresas.



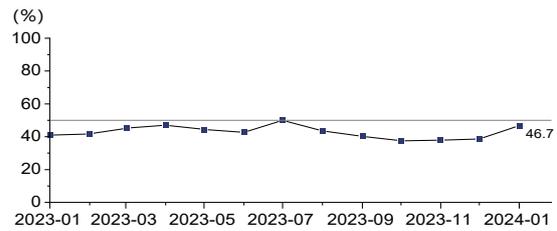
O índice de preços de compra foi de 42,3%, uma queda de 3,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico por 2 meses, indicando um declínio nos preços de compra.



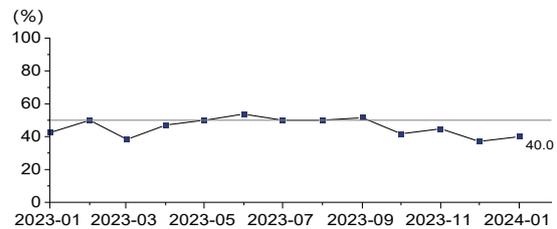
O índice de estoque de matérias-primas principais foi de 38,5%, uma diminuição de 20,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 2 meses, sinalizando uma diminuição no estoque de matérias-primas principais.



O índice de funcionários de produção e operações foi de 46,7%, um aumento de 8,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, porém permanecendo abaixo do valor crítico por 6 meses consecutivos, o que mostra uma redução no número de trabalhadores envolvidos em produção e operações das empresas.



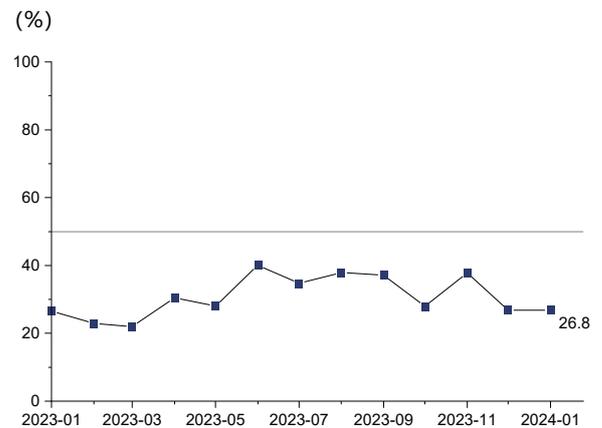
O índice de tempo de entrega dos fornecedores foi de 40,0%, um aumento de 2,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mas também permaneceu abaixo do valor crítico por 4 meses seguidos, indicando um encurtamento no tempo de entrega dos fornecedores em relação ao mês anterior.



Índice GTI-Malásia de janeiro 2024

De acordo com as estatísticas de comércio divulgadas pelo Ministério do Investimento, Comércio e Indústria em 19 de janeiro, o tamanho do comércio da Malásia em 2023 foi de 2,64 trilhões de Ringgit, um declínio de 7,3% em comparação com o ano anterior, e o tamanho do comércio pelo terceiro ano consecutivo permanecerá acima de 2 trilhões de Ringgit. Das quais o valor das exportações foi de 1,43 trilhões de Ringgit, com queda de 8% em relação ao ano anterior; as importações totalizaram 1,21 trilhão, com queda de 6,4% em relação ao ano anterior; e o superávit comercial foi de 214,1 bilhões de Ringgit. Em 2023, as exportações totais de madeira e produtos de madeira de Sarawak diminuíram de 3,9 bilhões de Ringgit em 2022 para 3,1 bilhões de Ringgit. Desse total, a madeira compensada foi o principal produto de exportação de Sarawak, com 1,5 bilhão de Ringgit, representando 48% do total das receitas de exportação. Recentemente, o Ministério de Plantio e Commodities da Malásia (MPIC) aprovou uma cota de exportação de madeira serrada de seringueira de 50.000 metros cúbicos para 2024; todos os exportadores registrados podem solicitar esta cota de exportação ao Conselho da Indústria Madeireira da Malásia (MTIB).

Índice GTI-Malásia



Em janeiro deste ano, as empresas da GTI-Malásia responderam que os problemas de pedidos insuficientes, menos navios de transporte, aumento dos custos de logística e fornecimento insuficiente de matérias-primas foram destacados. As empresas querem desenvolver novos mercados para a madeira serrada em toros e encontrar novos mercados e produtos alternativos para substituir alguns dos mercados tradicionais. Neste mês, o Índice GTI-Malásia registrou 26,8%, está igual ao mês anterior e abaixo do valor crítico (50%) nos 15 meses consecutivos, mostrando que produção e operação geral das empresas líderes de madeira representadas pelo GTI- índice da Malásia como um todo contraíram-se em relação ao mês anterior.

Dificuldades das empresas de GTI-Malásia

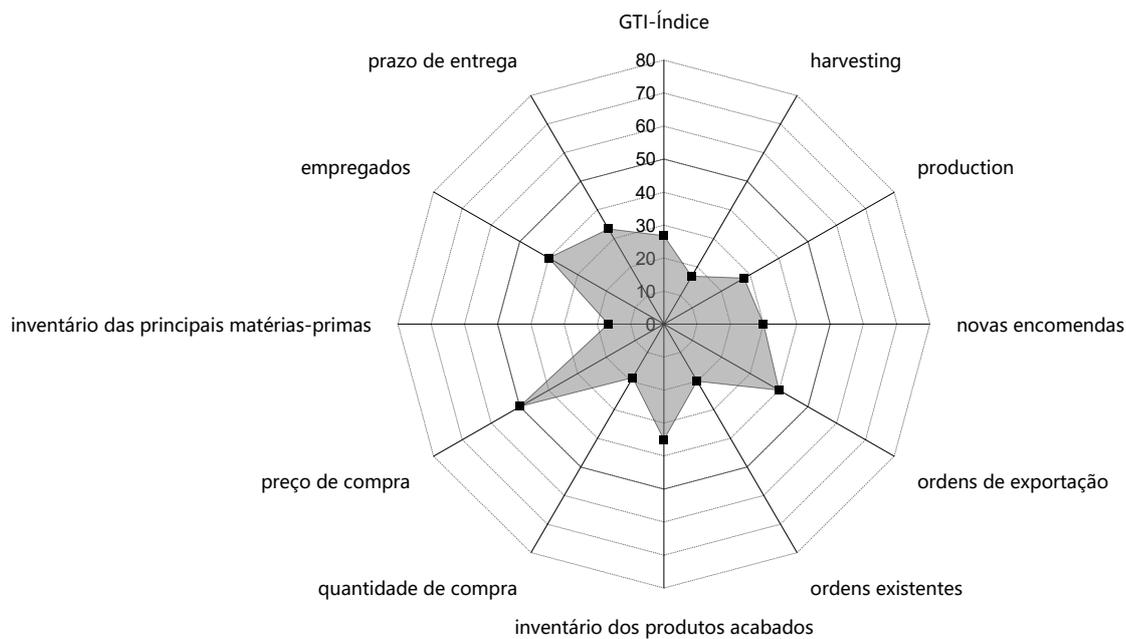
- Escassez de mão-de-obra e número insuficiente de ordens.
- Menor demanda no mercado madeiro e custos operacionais mais altos para as empresas.
- Matérias-primas insuficientes para a produção.
- O mercado de madeira serrada e compensada está lento.
- A guerra contribuiu para a instabilidade da economia global.
- O número de embarcações de transporte diminuiu e as taxas de frete aumentaram, enquanto as remessas diminuíram e o transporte ficou mais lento.

Sugestões das empresas de GTI-Malásia

- Explorar mercados e procurar mão-de-obra.
- Aumento do comércio e do transporte de produtos.
- Controlar rigorosamente custo de produção.
- Reduzir a exportação de placas de madeira.
- Encontrar os novos mercados e produtos alternativos para substituir alguns mercados tradicionais.
- Encontrar novos mercados para plantações e madeira serrada.

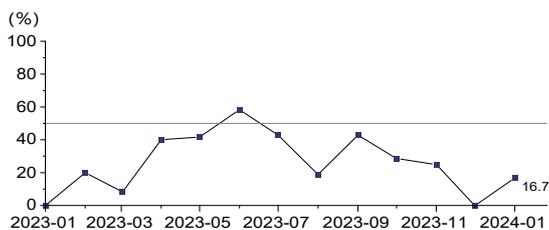
Subíndices GTI-Malásia (%)

Para os subíndices do GTI-Malásia, em janeiro de 2024, o Índice de Preços de Aquisição fechou no valor crítico, enquanto os 10 subíndices restantes ficaram abaixo do valor crítico.

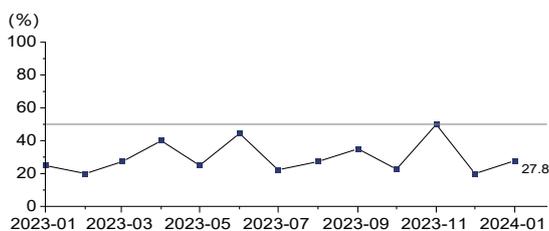


subíndices GTI-Malásia (%)

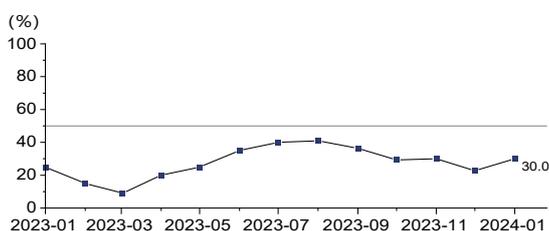
Índice de corte é 16,7%, um aumento de 16,7% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor crítico pelos 7 meses consecutivos, representando uma grande diminuição na corte das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



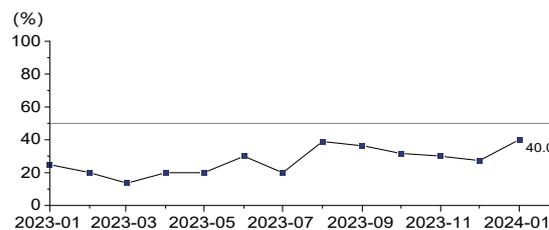
Índice de produção é 27,8%, aumentou 7,8% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor crítico pelos 2 meses consecutivos, representando uma diminuição na produção das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



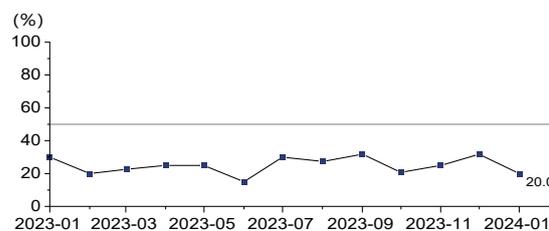
O índice de novas ordens é de 30,0%, um aumento de 7,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, mostrando que as novas ordens das empresas dominantes da indústria da madeira, representadas pelo índice GTI-Malásia, diminuíram neste mês em relação ao mês anterior.



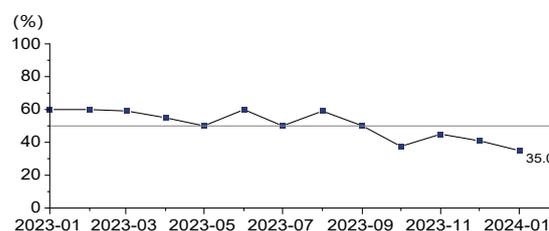
Índice de ordens de exportação é 40,0%, aumentou 12,7% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor crítico pelos 15 meses consecutivos, representando uma diminuição nas ordens de exportação das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



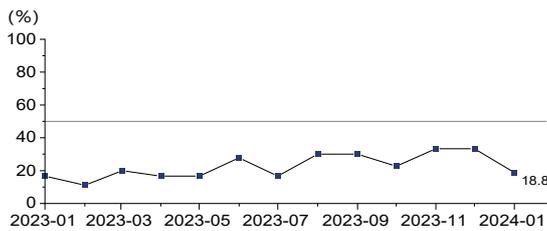
O índice de ordens atuais é 20,0%, diminuiu 11,8% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor crítico pelos 15 meses consecutivos, representando uma grande diminuição nas ordens atuais das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



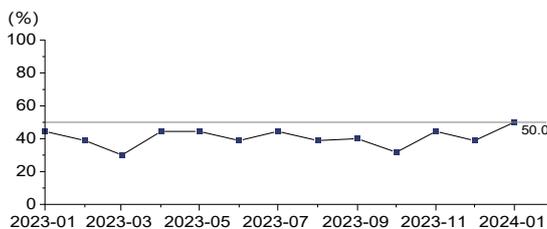
O índice de estoque de produtos é de 35,0%, um aumento de 5,9% em relação ao mês anterior, abaixo do valor crítico por 4 meses consecutivos, representando que o estoque de produtos acabados das empresas dominantes da indústria da madeira, representado pelo índice GTI-Malásia, diminuiu neste mês em relação ao mês anterior.



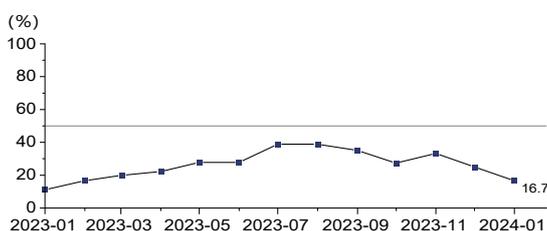
Índice de aquisições é 18,8%, diminuiu 14,5% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 15 meses consecutivos, representando uma grande diminuição nas aquisições das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



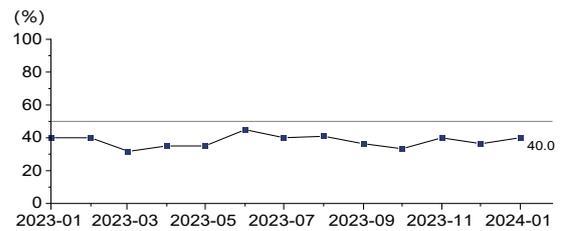
Índice de preço de aquisição é 50,0%, um aumento de 11,1% em relação ao mês anterior, que volta a aumentar até ao valor crítico daqui a 14 mês, mostrando que o preço de aquisição das empresas dominantes da indústria da madeira, representado pelo Índice GTI-Malásia, manteve-se inalterado neste mês em relação ao mês anterior.



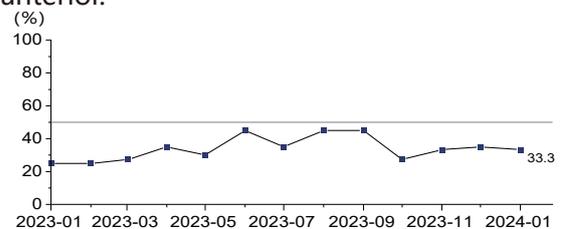
Índice de inventário de matérias-primas é 16,7%, diminuiu 8,3% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor crítico pelos 15 meses consecutivos, representando uma diminuição significativa no inventário de matérias-primas das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



O índice de Pessoal de Produção e de Operação é 40,0%, aumentou 3,6% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 15 meses consecutivos, representando uma diminuição em Pessoal de Produção e de Operação das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia em comparação com o mês anterior.



O índice de tempo de entrega dos fornecedores é de 33,3%, diminuiu 1,7% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor crítico pelos 15 meses consecutivos, mostrando que o tempo de entrega dos fornecedores das empresas dominantes da indústria da madeira, representado pelo Índice GTI-Malásia, encurtou-se neste mês em relação ao mês anterior.

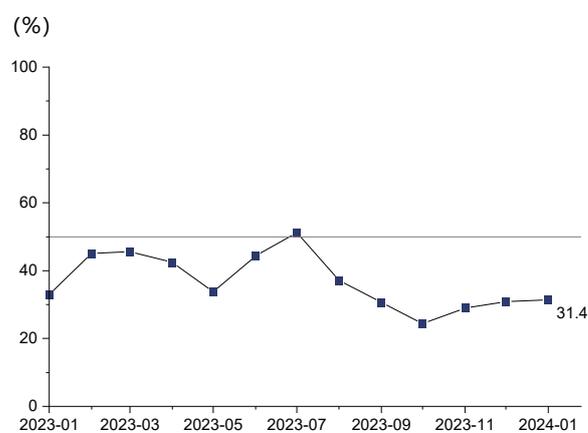


Índice GTI-Gabão de janeiro 2024

Segundo o jornal "L'Union" do Gabão, o Ministro da Economia do Gabão, Mays Mouissi, declarou em 29 de janeiro, durante uma reunião da Comissão Monetária e Financeira do Gabão, que o crescimento econômico do Gabão em 2024 está previsto em 3,3%, uma alta significativa em relação ao crescimento de 2,4% em 2023. O "Comitê para a Transição e Restauração das Instituições" (Comité pour la Transition et la Restauration des Institutions, CTRI) do Gabão anunciou em 10 de janeiro que a empresa de energia e água do Gabão, Société d'Énergie et d'Eau du Gabon (SEEG), reduziria os preços do diesel industrial, medida que poderia diminuir os custos operacionais das empresas madeireiras do Gabão e proteger empregos locais.

Devido à redução de pedidos de compradores internacionais (especialmente do mercado asiático), a produção gabonesa de madeira serrada, lâminas e contraplacado sofreu declínios em diversos níveis. As empresas do GTI-Gabão relatam que as fortes chuvas contínuas de janeiro causaram a deterioração contínua de estradas e ferrovias, e os altos impostos locais e preços de combustíveis têm colocado uma grande pressão sobre a produção e operação das empresas. As empresas esperam que

Índice GTI-Gabão



o governo promulgue políticas para reduzir os custos empresariais, melhore as condições de transporte e ajude as empresas a explorar mercados internacionais. Este mês, o índice GTI-Gabão registrou 31,4%, um aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do limiar crítico (50%) por seis meses consecutivos, mostrando que a produção e operação geral das empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Gabão continuaram a encolher em comparação ao mês passado.

Dificuldades das empresas de GTI-Gabão

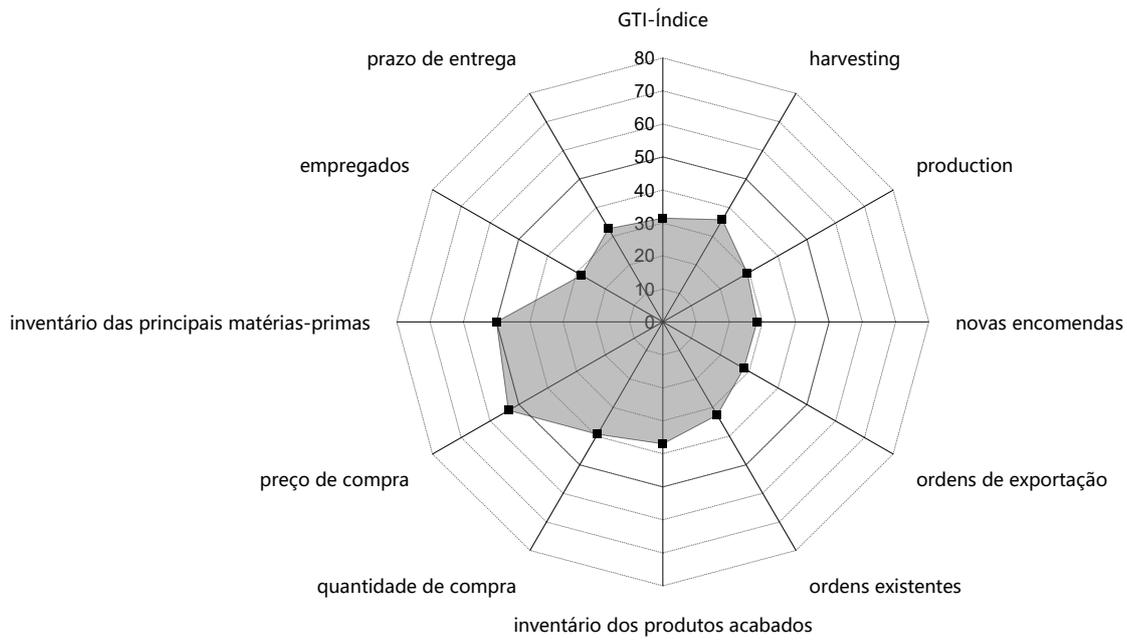
- As fortes chuvas dificultam a aquisição de recursos necessários para a produção.
- A falta de caminhos de venda para os produtos das empresas resulta em paralisação na produção.
- Os preços dos combustíveis e os impostos locais altos exercem uma grande pressão sobre a produção empresarial.
- O custo do diesel e dos transportes permanece elevado, e a condição geral da estrada nacional Ovan-Makokou continua a piorar.
- As empresas carecem de trabalhadores técnicos qualificados.
- A emissão de licenças operacionais é lenta.
- O setor florestal enfrenta uma crise financeira.
- O mercado global de madeira está em baixa, com uma redução no número de encomendas e a desaceleração das atividades produtivas na região de Nkok.

Sugestões das empresas de GTI-Gabão

- Aumentar o suporte financeiro do governo para a manutenção das estradas.
- Oferecer apoio político do setor florestal para a operação empresarial.
- Aumentar o número de veículos de transporte em estradas e ferrovias pelo departamento de transporte.
- Reduzir os custos de produção das empresas por meio da redução de impostos locais ou dos preços dos combustíveis.
- Ampliar a força de trabalho para garantir as atividades produtivas na região de Nkok.
- Aumentar o contato com clientes internacionais para explorar os mercados internacionais.

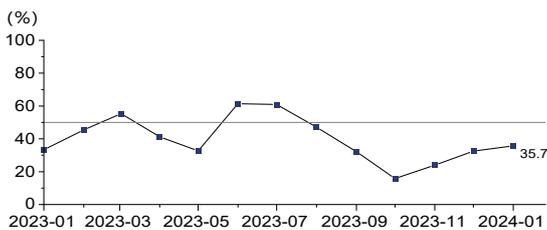
Subíndices GTI-Gabão (%)

Em relação aos subíndices do GTI-Gabão em janeiro de 2024, o subíndice de preços de compras está acima do valor crítico, o subíndice de estoque de matérias-primas principais iguala-se ao valor crítico, enquanto os outros nove subíndices estão abaixo do valor crítico.

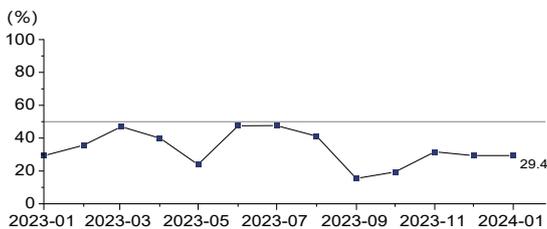


subíndices GTI-Gabão (%)

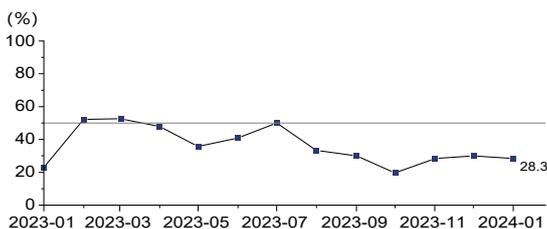
O índice de corte foi de 35,7%, um aumento de 3,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico por seis meses consecutivos, indicando que o volume de corte das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Gabão diminuiu em comparação ao mês passado.



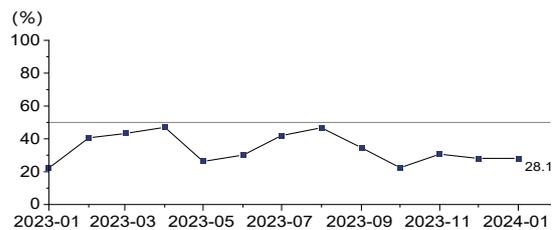
O índice de produção ficou em 29,4%, igual ao mês anterior, e continua abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, o que demonstra que a produção das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Gabão diminuiu em relação ao mês anterior.



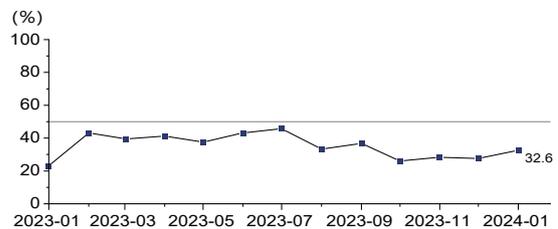
O índice de novos pedidos foi de 28,3%, uma redução de 1,7 ponto percentual em comparação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico por seis meses seguidos, refletindo uma redução na quantidade de novos pedidos das empresas em comparação ao mês anterior.



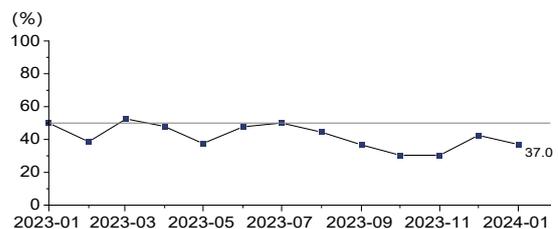
O índice de pedidos de exportação permaneceu estável em 28,1%, igual ao mês anterior, e se mantém abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, indicando uma diminuição nos pedidos de exportação das empresas em relação ao mês passado.



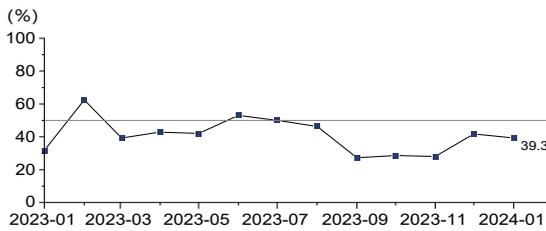
O índice de pedidos atuais alcançou 32,6%, um aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mas ainda abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, o que sugere uma diminuição na quantidade de pedidos atuais das empresas comparado ao mês anterior.



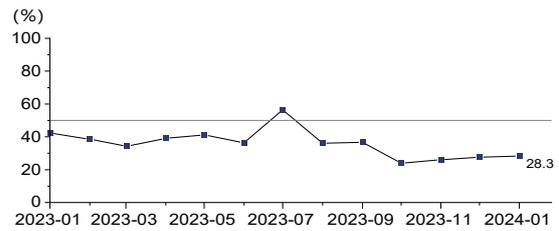
O índice de estoque de produtos acabados foi de 37,0%, uma queda de 5,5 pontos percentuais em relação ao mês passado, permanecendo abaixo do valor crítico por seis meses seguidos, mostrando que o estoque de produtos acabados das empresas diminuiu em comparação ao mês anterior.



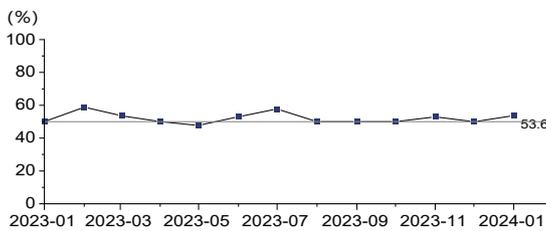
O índice de volume de compras registrou 39,3%, com uma redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, continuando abaixo do valor crítico por seis meses seguidos, indicando que o volume de compras das empresas foi menor em comparação ao mês passado.



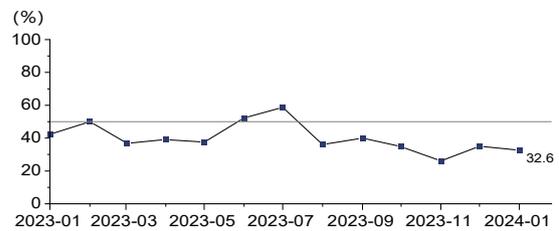
O índice de pessoal de produção e operação foi de 28,3%, um aumento de 0,8 ponto percentual em comparação ao mês anterior, mas ainda abaixo do valor crítico por seis meses consecutivos, refletindo que o número de funcionários nas empresas diminuiu em comparação ao mês anterior.



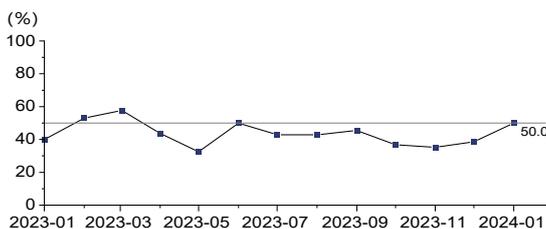
O índice de preço de compras atingiu 53,6%, um aumento de 3,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, superando o valor crítico após um mês, evidenciando que os preços de compras das empresas subiram em relação ao mês anterior.



O índice de tempo de entrega dos fornecedores foi de 32,6%, uma queda de 2,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, indicando que o tempo de entrega dos fornecedores para as empresas reduziu-se em comparação ao mês passado.



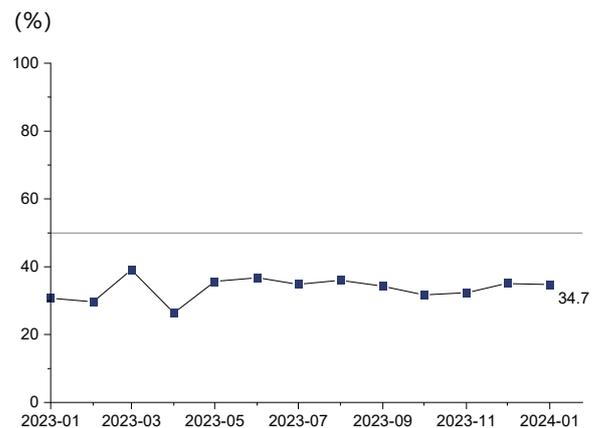
O índice de estoque de matérias-primas principais marcou 50,0%, um aumento de 11,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, chegando ao valor crítico após seis meses, o que demonstra que o estoque de matérias-primas principais das empresas permaneceu estável em relação ao mês passado.



Índice GTI-ROC de janeiro 2024

A primeira Cúpula Africana de Finanças, Bancos e Digitalização (Afbds-Cemac) foi realizada de 25 a 26 de janeiro em Brazzaville, capital da República do Congo (Brazzaville). O tema do cúpula foi "Digitalização do setor bancário e financeiro, um veículo para o crescimento e integração da Comunidade Econômica e Monetária da África Central (CEMAC)", e a conferência promoveu a transformação do sistema econômico e financeiro através da discussão do papel-chave da digitalização do setor bancário e financeiro. No dia 10 de janeiro, a Agência de Notícias da África Central relatou que a silvicultura contribui com mais de 5% para o Produto Interno Bruto (PIB) da República do Congo (Brazzaville), sendo a segunda maior indústria de suporte do país. Em 2024, a República do Congo (Brazzaville) implementará a nova "Lei Florestal" e o acordo de divisão de produção de madeira para impulsionar o desenvolvimento econômico florestal. Com o apoio do projeto ADEFAC (Projeto de Desenvolvimento e Treinamento Contínuo na Floresta e Indústria de Madeira da África Central), organizações profissionais de empresas de pequeno e médio porte e artesãos (POs) de Camarões, República do Congo (Brazzaville), Gabão e República Democrática do Congo se beneficiaram das atividades de capacitação realizadas pela FECAPROBOIS, uma federação que promove o processamento

Índice GTI-ROC



secundário e terciário de madeira em Camarões. Em janeiro de 2024, o mercado da República do Congo (Brazzaville) estava em baixa, com demanda fraca, particularmente baixa nas Filipinas, resultando em desaceleração nas compras de madeira serrada de okoumé. As empresas do GTI-ROC expressaram o desejo de que o governo ajuste a legislação sobre produção e exportação de madeira bruta e introduza políticas favoráveis para ajudar as empresas a aumentar sua eficiência operacional. Este mês, o índice GTI-ROC registrou 34,7%, uma diminuição de 0,4 ponto percentual em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por 15 meses consecutivos, indicando que a produção e operação das empresas líderes de madeira do Congo (Brazzaville) representadas pelo índice GTI-ROC continuaram a se contrair em comparação ao mês passado.

Dificuldades das empresas de GTI-ROC

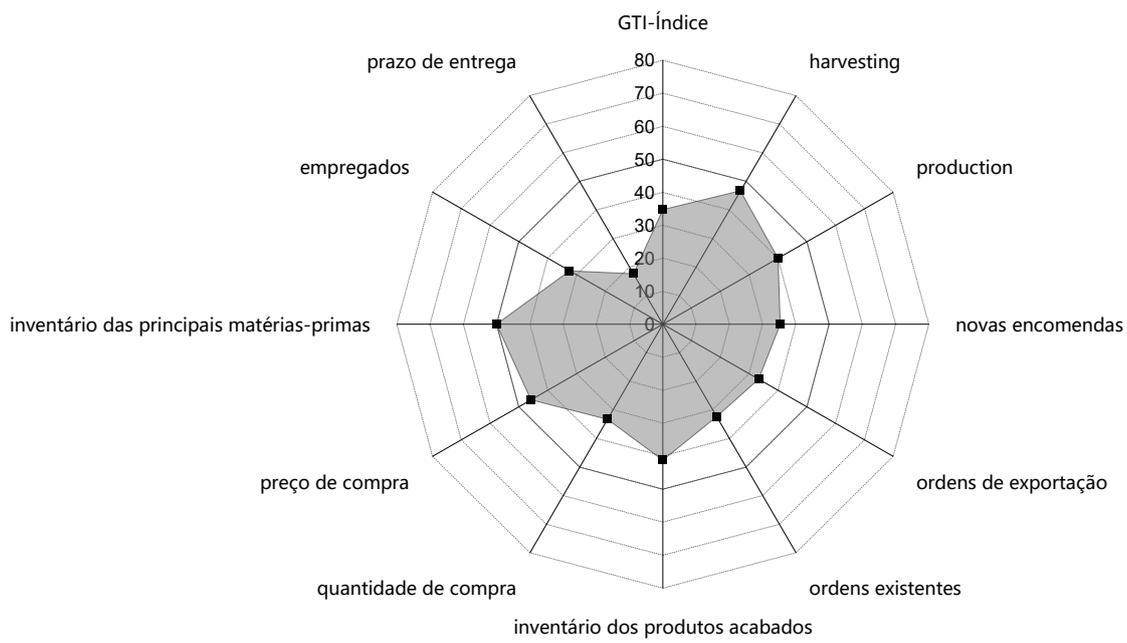
- Mercado global de madeira está em baixa, com redução no número de pedidos para as empresas.
- Falta de mão de obra qualificada.
- Chuvas reduzem o tempo de trabalho ao ar livre das empresas, diminuindo assim a produção.
- Processo de aprovação de documentos administrativos do setor florestal é lento.
- Legislação relacionada à produção de madeira bruta e proibição de exportação restringe a produção das empresas.
- Falta de fornecimento contínuo de combustível e aumento contínuo nos preços, impedindo a garantia de produção estável a longo prazo.

Sugestões das empresas de GTI-ROC

- Departamento florestal fornecer suporte político às empresas.
- Ajustar a legislação sobre a produção e exportação de madeira bruta.
- Ajustar o sistema de distribuição de combustível para garantir fornecimento adequado em todas as regiões.
- O governo ajudar na manutenção de estradas e na construção de pontes para garantir a logística fluída.
- O departamento florestal deve prestar mais atenção às sugestões das empresas para impulsionar o desenvolvimento do mercado de madeira tropical na Bacia do Congo.

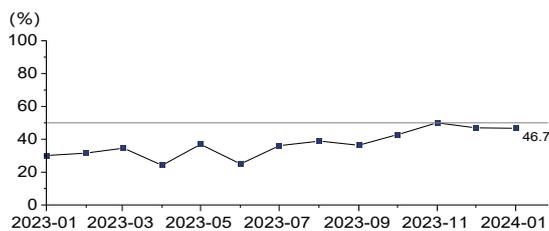
Subíndices GTI-ROC (%)

Em relação aos subíndices do GTI-ROC em janeiro de 2024, apenas o subíndice de estoque de matérias-primas principais atingiu o valor crítico, enquanto os outros 10 subíndices permaneceram abaixo do valor crítico.

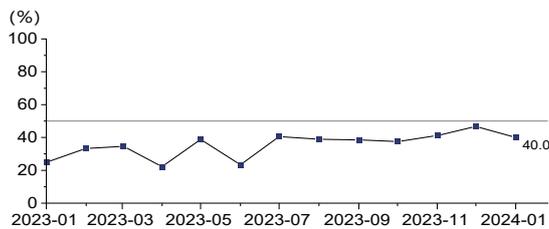


subíndices GTI-ROC (%)

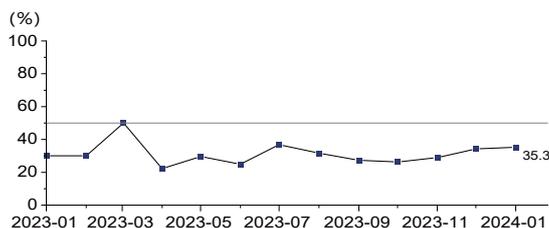
O índice de corte foi de 46,7%, uma diminuição de 0,2 ponto percentual em relação ao mês anterior, ficando abaixo do valor crítico pelo segundo mês consecutivo, o que indica que o volume de corte das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-ROC diminuiu em comparação ao mês passado.



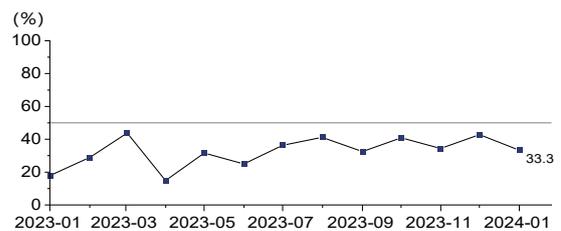
O índice de produção atingiu 40,0%, uma redução de 6,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico por 14 meses consecutivos, refletindo que a produção das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-ROC diminuiu em comparação ao mês anterior.



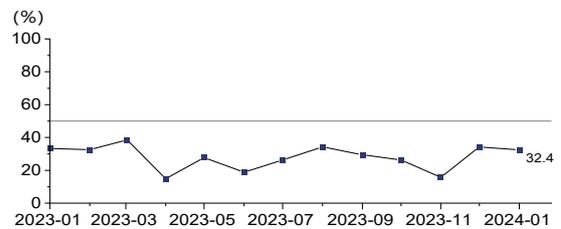
O índice de novos pedidos foi de 35,3%, um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao mês anterior, mas ainda abaixo do valor crítico por 10 meses seguidos, indicando que a quantidade de novos pedidos para as empresas diminuiu em comparação ao mês passado.



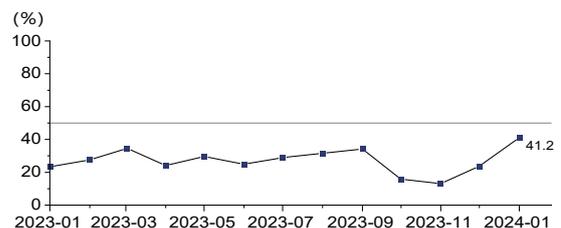
O índice de pedidos de exportação foi de 33,3%, uma queda de 9,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, o que sugere que os pedidos de exportação das empresas diminuíram em relação ao mês anterior.



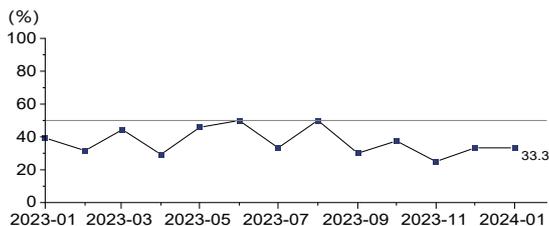
O índice de pedidos existentes registrou 32,4%, uma diminuição de 1,8 ponto percentual em relação ao mês anterior, e continua abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, indicando que a quantidade de pedidos em andamento das empresas reduziu-se em comparação ao mês passado.



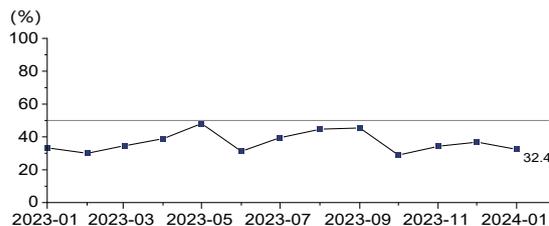
O índice de estoque de produtos acabados foi de 41,2%, um aumento de 17,5 pontos percentuais em comparação ao mês anterior, mas ainda abaixo do valor crítico por 14 meses seguidos, mostrando que o estoque de produtos acabados das empresas diminuiu em relação ao mês anterior.



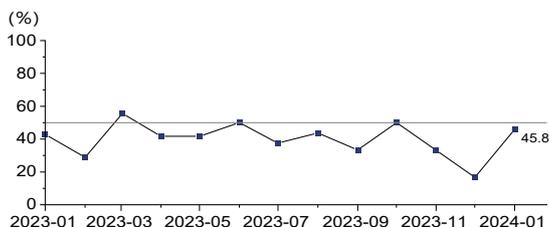
O índice de volume de compras ficou em 33,3%, sem mudanças em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico por cinco meses consecutivos, o que demonstra que o volume de compras das empresas diminuiu em comparação ao mês passado.



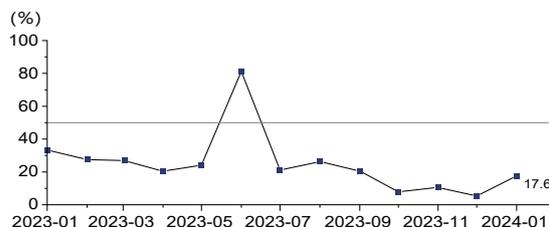
O índice de pessoal de produção e operações foi de 32,4%, reduzindo 4,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior e permanecendo abaixo do valor crítico por 14 meses seguidos, sugerindo que o número de funcionários nas atividades de produção e operação das empresas diminuiu em relação ao mês passado.



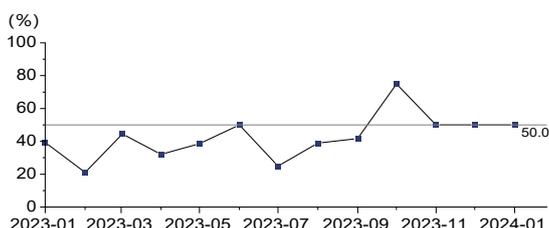
O índice de preços de compras atingiu 45,8%, um aumento substancial de 29,1 pontos percentuais em comparação ao mês anterior, mas ainda abaixo do valor crítico por três meses seguidos, indicando que os preços de compras das empresas caíram em relação ao mês anterior.



O índice de tempo de entrega dos fornecedores foi de 17,6%, um aumento de 12,3 pontos percentuais em comparação ao mês anterior, mas continuou abaixo do valor crítico por sete meses consecutivos, indicando que o tempo de entrega dos fornecedores para as empresas foi significativamente reduzido em comparação ao mês anterior.



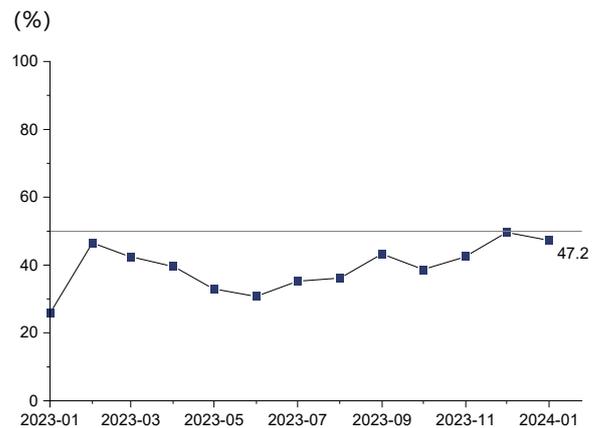
O índice de estoque de matérias-primas principais manteve-se estável em 50,0%, igual ao mês anterior, ficando no valor crítico por três meses consecutivos, o que indica que o estoque de matérias-primas principais das empresas permaneceu inalterado em comparação ao mês passado.



Índice GTI-Brasil de janeiro 2024

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, devido a boas condições agrícolas, políticas monetárias rígidas e políticas fiscais governamentais, o índice de preços ao consumidor no Brasil apresentou bom desempenho em 2023. O Banco Central do Brasil prevê continuar o processo de redução da taxa de juros em 50 pontos-base, com o objetivo de alcançar uma taxa final de 9,25% antes de julho, o que levaria os custos de empréstimo ao nível mais baixo apropriado para as condições econômicas atuais. Em 16 de janeiro, a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Marina Silva, afirmou durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, que graças a quatro anos de esforços contínuos em gestão ambiental e ações de monitoramento, a área de alerta de desmatamento na região Amazônica reduziu 49,7% em 2023 em comparação a 2022, segundo monitoramento do sistema Prodes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Isso equivale a uma redução de cerca de 250 milhões de toneladas de emissões de CO₂, e o Brasil tem como objetivo alcançar o desmatamento zero até 2030.

Índice GTI-Brasil



Em janeiro deste ano, as vendas empresariais diminuíram devido às férias estatutárias e feriados. As empresas do GTI-Brasil relatam que, sob o efeito combinado de chuvas torrenciais e conflitos no Mar Vermelho, principais portos sofreram com a congestão, logística lenta e aumento nos preços do frete marítimo, afetando a ordem normal das exportações. Este mês, o índice GTI-Brasil registrou 47,2%, uma redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do limiar crítico (50%) por 15 meses consecutivos, o que indica uma tendência geral de declínio na produção e gestão das empresas de madeira que o índice representa, com uma ligeira ampliação na redução.

Dificuldades das empresas de GTI-Brasil

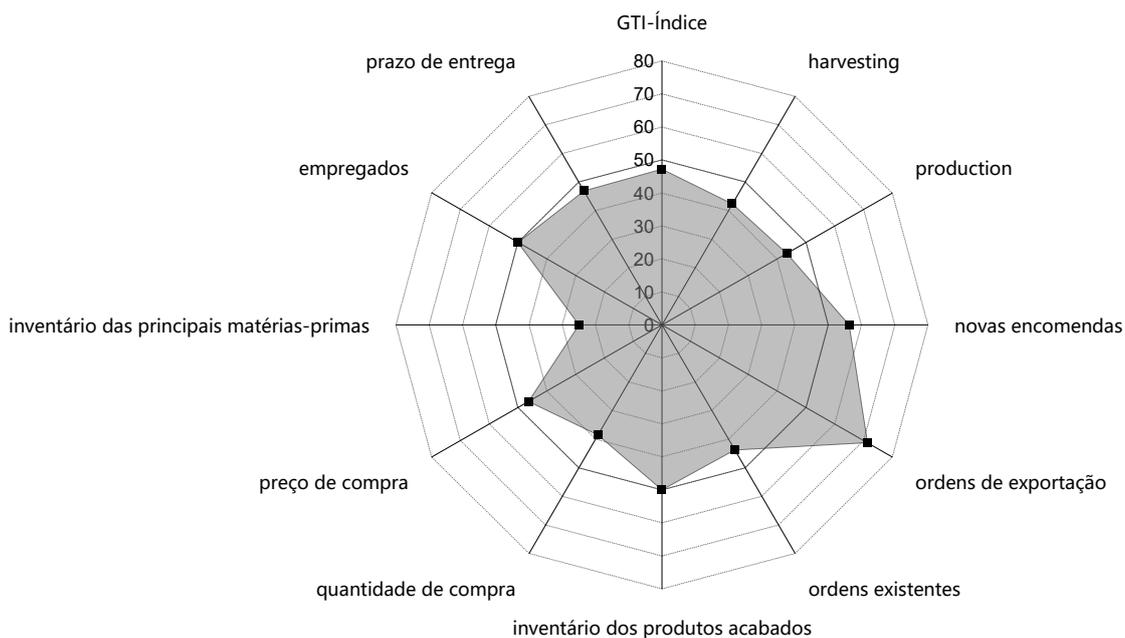
- Desaquecimento das vendas devido ao período de recesso de final do ano.
- Acumulação de estoques de produtos devido à baixa dos preços de mercado.
- Problemas de logísticas nos portos do Sul do Brasil, principalmente estado de Santa Catarina e Paraná. Os Portos estão colapsados e sem condições de escoar grandes volumes de exportação regulares e aumentos nas quantidades de embarque. Logistical problems in the ports of southern Brazil, mainly in the states of Santa Catarina and Paraná.
- Alta no preço do transporte marítimo e diminuição da frequência dos navios, resultado dos efeitos dos conflitos no Mar Vermelho.
- O clima (muita chuva) impacta nas operações em campo.
- A liberação lenta de mercadorias no Porto de Paranaguá impactou na entrega oportuna dos produtos, afetando a capacidade das empresas de firmar novos contratos.
- Manter o fluxo de caixa girando, pouca demanda de matéria prima e entrega reduzida no prazo aos clientes, possibilidade de redução do quadro de pessoal.
- Falta de conhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (Toona Ciliata) e mogno africano (Khaya Grandifoliola).

Sugestões das empresas de GTI-Brasil

- Órgãos competentes e grandes exportadores devem ser encorajados a abrir novos portos e terminais.
- Ajuste no planejamento de produção (PCP) adequando melhor mix de produtos com as outras linhas de molduras disponíveis.
- Maior segurança das embarcações comerciais na travessia do Mar Vermelho e aumento do fluxo em rotas alternativas.
- Aguardar o aquecimento do mercado, e buscar matéria prima mais barata.
- Programar as operações de acordo com a sazonalidade climática.
- Aumentar reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (Toona Ciliata) e mogno africano (Khaya Grandifoliola).

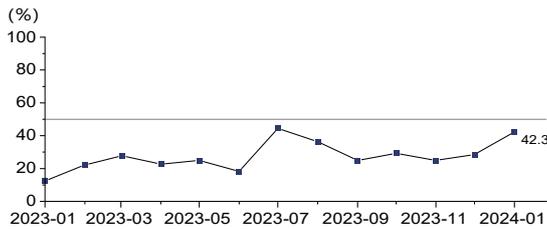
Subíndices GTI-Brasil (%)

Em relação aos subíndices do GTI-Brasil em janeiro de 2024, os subíndices de novos pedidos e pedidos de exportação estão acima do valor crítico, enquanto os subíndices de estoque de produtos acabados e pessoal de produção e operações se igualam ao valor crítico, e os outros sete subíndices estão abaixo do valor crítico.

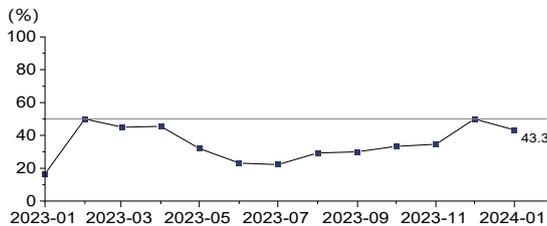


subíndices GTI-Brasil (%)

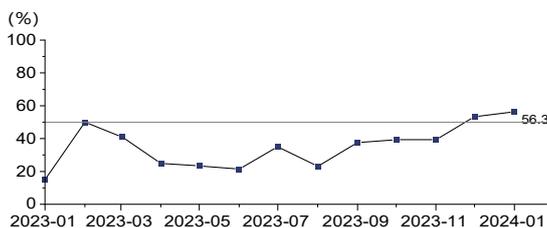
O índice de corte foi de 42,3%, um aumento de 13,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico por 15 meses consecutivos, indicando que a quantidade de corte das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Brasil diminuiu em relação ao mês passado.



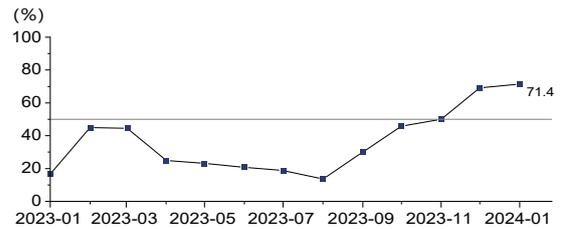
O índice de produção foi de 43,3%, uma redução de 6,7 pontos percentuais em comparação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após um mês, mostrando que a produção das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Brasil foi menor que no mês passado.



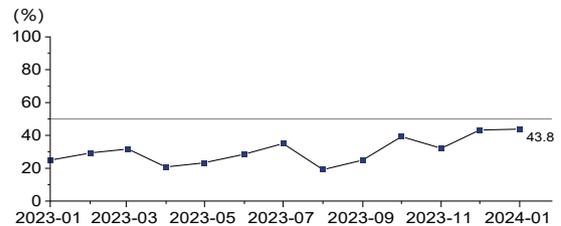
O índice de novos pedidos ficou em 56,3%, um aumento de 3,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico pelo segundo mês consecutivo, o que aponta para um aumento na quantidade de novos pedidos das empresas em relação ao mês anterior.



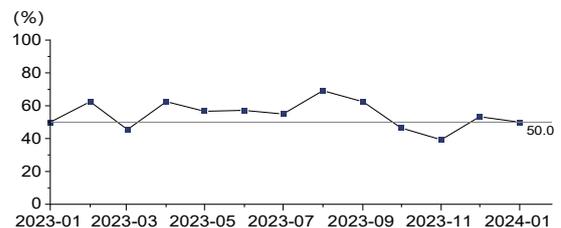
O índice de pedidos de exportação foi de 71,4%, elevando-se em 2,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo acima do valor crítico por dois meses seguidos, indicando que houve um aumento nos pedidos de exportação das empresas em relação ao mês anterior.



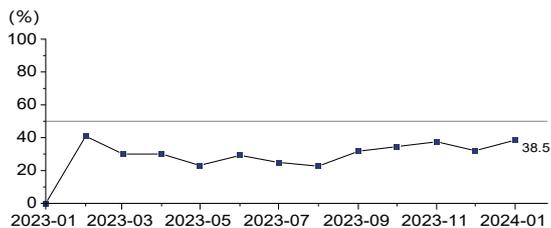
O índice de pedidos atuais alcançou 43,8%, aumentando 0,5 ponto percentual em relação ao mês anterior, mas ainda se mantendo abaixo do valor crítico por 15 meses seguidos, refletindo uma redução na quantidade de pedidos atuais das empresas em comparação ao mês anterior.



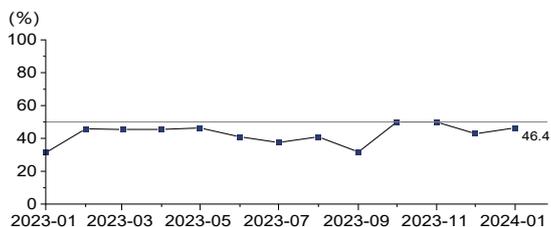
O índice de estoque de produtos acabados registrou 50,0%, com uma queda de 3,3 pontos percentuais em relação ao mês passado, atingindo o valor crítico após um mês, o que demonstra que o estoque de produtos acabados das empresas permaneceu estável em relação ao mês anterior.



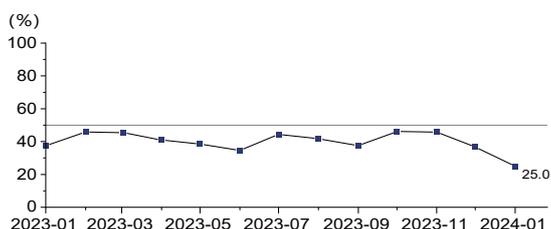
O índice de volume de compras foi de 38,5%, um aumento de 6,4 pontos percentuais em relação ao mês passado, mas ainda abaixo do valor crítico por 15 meses seguidos, evidenciando que o volume de compras das empresas diminuiu em comparação ao mês anterior.



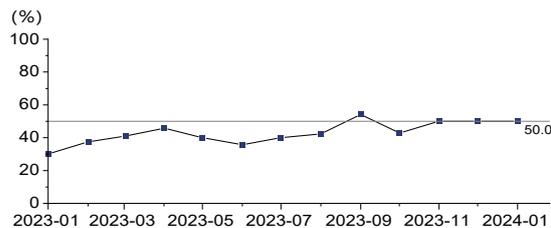
O índice de preço de compras atingiu 46,4%, subindo 3,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mas continuou abaixo do valor crítico pelo segundo mês consecutivo, indicando que os preços de compras das empresas foram menores em relação ao mês passado.



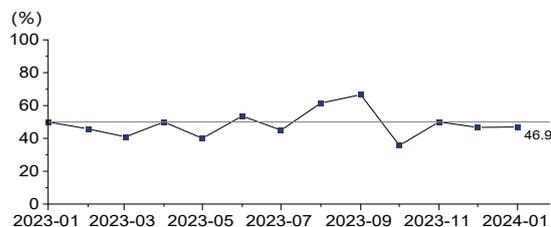
O índice de estoque de matérias-primas marcou 25,0%, caindo 11,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, e permaneceu abaixo do valor crítico por 15 meses seguidos, sinalizando uma redução no estoque de matérias-primas das empresas em comparação ao mês passado.



O índice de pessoal de produção e operação foi de 50,0%, mantendo-se estável em relação ao mês anterior e ficando no valor crítico por três meses consecutivos, o que indica que o número de funcionários das empresas de madeira se manteve igual ao do mês passado.



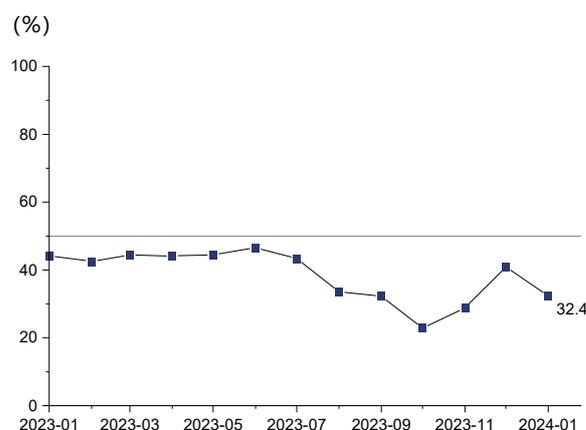
O índice de tempo de entrega dos fornecedores foi de 46,9%, aumentando 0,2 ponto percentual em comparação ao mês anterior, mas ainda permaneceu abaixo do valor crítico por dois meses consecutivos, refletindo um ligeiro encurtamento no prazo de entrega dos fornecedores em relação ao mês passado.



Índice GTI-México de janeiro 2024

Graças a nove meses consecutivos de crescimento do PIB, a economia mexicana cresceu mais de 3% em 2023. O setor moveleiro é um importante motor de desenvolvimento e crescimento econômico do México. Existem cerca de 32 mil empresas de móveis no México, criando cerca de 525 mil empregos diretos e indiretos. Em 2022, a produção nacional de móveis no México ultrapassou os \$761 milhões e espera-se que o setor alcance um crescimento de cerca de 4% em 2023. De acordo com a Associação de Fabricantes de Móveis de Jalisco (Asociación de Fabricantes de Muebles de Jalisco, AFAMJAL), as exportações mexicanas de cadeiras atingiram os \$7,3 milhões em 2023, um aumento de cerca de os \$1,1 milhões em relação a 2022, tornando o México o segundo maior vendedor deste produto no mundo. Recentemente, o Instituto Nacional de Ecologia e Mudança Climática (INECC) do México introduziu um equipamento inovador (AccuTOFTM DART® Express) para "impressão digital" de madeira usando espectrometria de massa em tempo real. Este equipamento permite a identificação da madeira de forma rápida, precisa e relativamente econômica, determinando em pequenas amostras a espécie à qual o produto pertence e ajudando a combater a extração ilegal de madeira e seu comércio ilegal.

Índice GTI-México



Em janeiro deste ano, as empresas GTI-México relataram que o mercado doméstico de madeira não mostrava sinais de recuperação, o mercado internacional de madeira continuava lento e o número de pedidos era instável. Além disso, problemas como fornecimento insuficiente de energia, lentidão na emissão de licenças de exploração madeireira e baixo volume de remessas logísticas precisam ser resolvidos. Neste mês, o Índice GTI-México registou finalmente 32,4%, diminuiu 8,5% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo de valor limite (50%) pelos 15 meses consecutivos, representando uma contração na produção e operação das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior, e a taxa de declínio aumentou.

Dificuldades das empresas de GTI-México

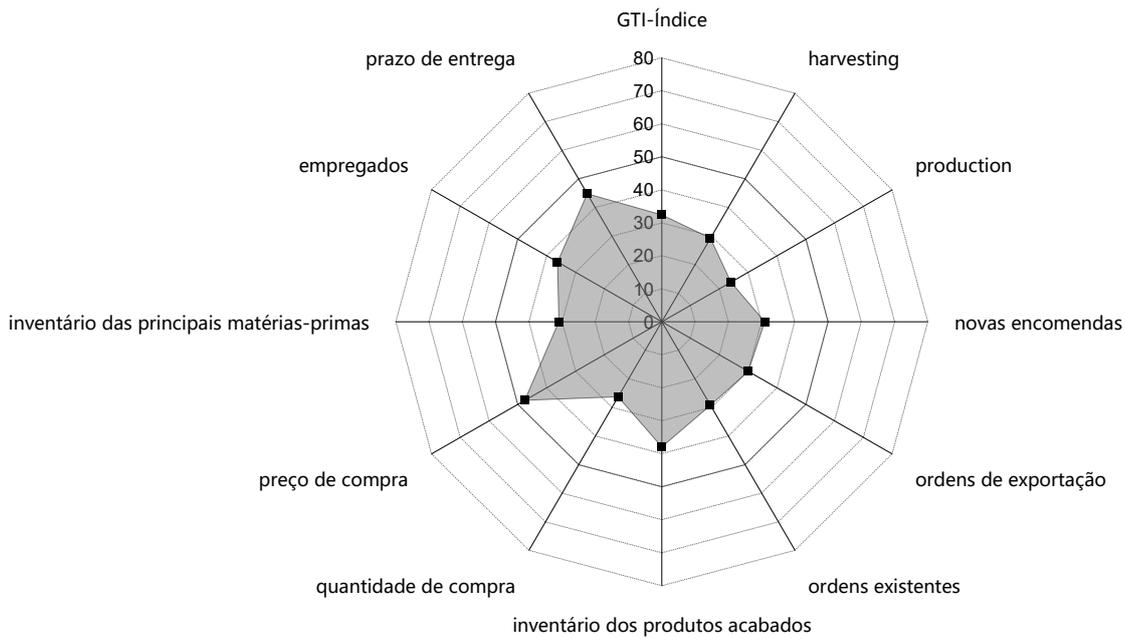
- Falta de energia na serraria.
- Há menos transportadores de toros disponíveis.
- Os clientes do setor madeireiro têm maior liquidez e volume de pedidos instável.
- A importação de madeira não está sujeita a restrições, o que afecta significativamente os produtos de madeira nacionais.
- O mercado doméstico de madeira não mostrou sinais de recuperação, a demanda ainda é baixa e as vendas dos produtos são baixas.
- O mercado global da madeira está em declínio e os preços dos produtos estão mais baixos.
- Algumas empresas não recebem suas licenças de exploração florestal dentro do prazo e não conseguem realizar suas atividades de produção.

Sugestões das empresas de GTI-México

- Explorar novos mercados, e encontrar clientes em potencial.
- Os órgãos relevantes devem simplificar o processo de aprovação de documentos e reduzir o tempo necessário para a emissão de licenças de exploração florestal.
- As importações de produtos florestais similares podem ser restringidas, por exemplo, por meio da imposição de tarifas.
- Comunique-se com o chefe da Comissão Federal de Energia para garantir o fornecimento de energia.
- Melhoria do ambiente do mercado de madeira e redução da produção conforme necessário.
- O governo oferece políticas preferenciais para os produtos florestais nacionais.

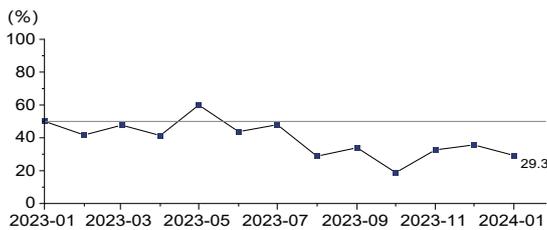
Subíndices GTI-México (%)

Para os subíndices do GTI-México, em janeiro de 2024, os 11 subíndices restantes estão abaixo do valor limite.

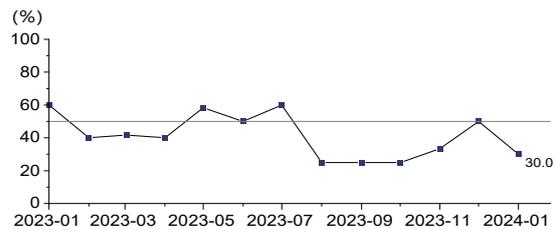


subíndices GTI-México (%)

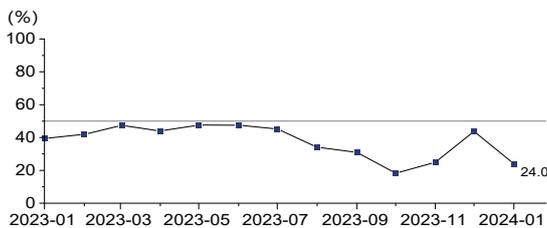
Índice de corte é 29,3%, diminuiu 6,4% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 8 meses consecutivos, representando uma diminuição na corte das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



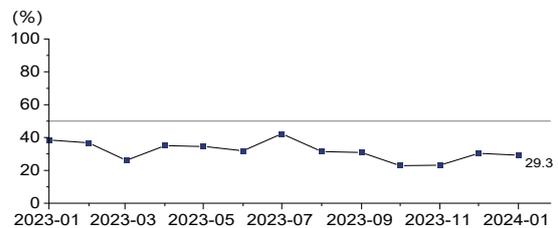
O índice de pedidos de exportação foi de 30,0%, uma diminuição de 20,0% em relação ao mês anterior, e diminuiu para abaixo do valor limite após 1 mês, indicando que o número de pedidos de exportação das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-México deste mês diminuiu em relação ao mês anterior.



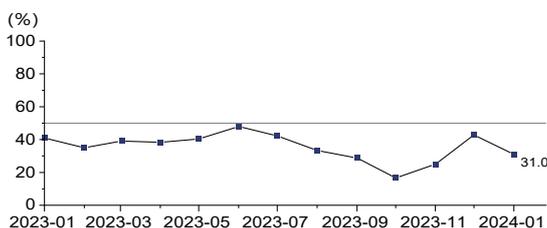
Índice de produção é 24,0%, diminuiu 19,8% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelo 13 meses consecutivos, representando uma grande diminuição na produção das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



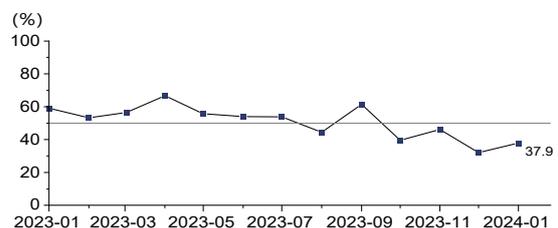
O índice de ordens atuais é 29,3%, diminuiu 1,1% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelo 15 meses consecutivos, representando uma diminuição nas ordens atuais das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



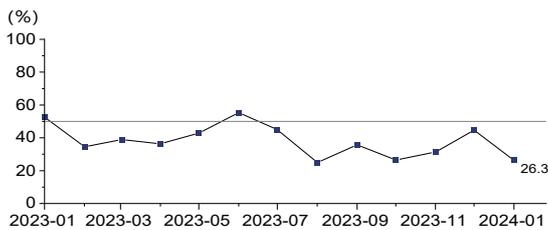
Índice de novas ordens é 31,0%, diminuiu 11,9% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 15 meses consecutivos, representando uma diminuição nas novas ordens das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



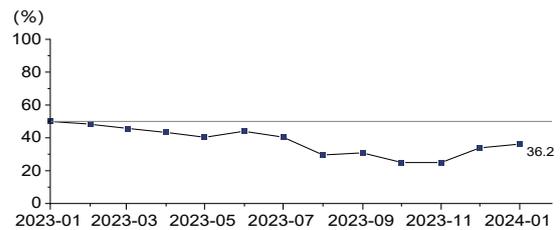
O índice de estoque de produtos é de 37,9%, um aumento de 5,8% em relação ao mês anterior, abaixo do valor crítico por 4 meses consecutivos, mostrando que o estoque de produtos acabados das empresas dominantes da indústria da madeira, representado pelo índice GTI-México, diminuiu neste mês em relação ao mês anterior.



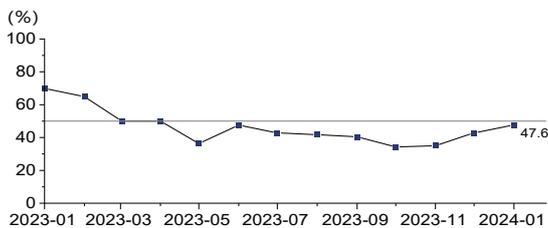
Índice de aquisições é 26,3%, diminuiu 18,4% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 7 meses consecutivos, representando uma diminuição nas aquisições das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



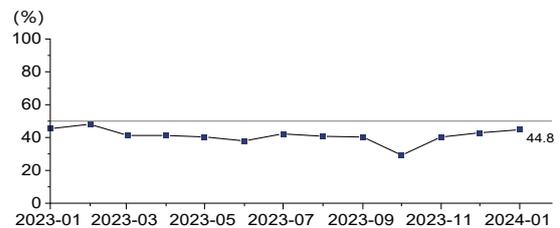
Índice de Pessoal de Produção e de Operação é 36,2%, aumentou 2,3% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 12 meses consecutivos, representando uma diminuição em Pessoal de Produção e de Operação das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



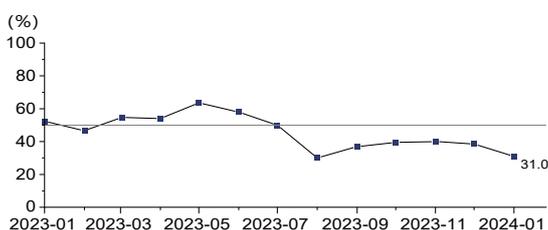
Índice de preço de aquisições é 47,6%, aumentou 4,7% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 9 meses consecutivos, representando uma diminuição no preço de aquisição das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



Índice de tempo de entrega é 44,8% aumentou 1,9% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite pelos 13 meses consecutivos, representando tempo de entrega curto das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México ao mês anterior em comparação com o mês anterior.



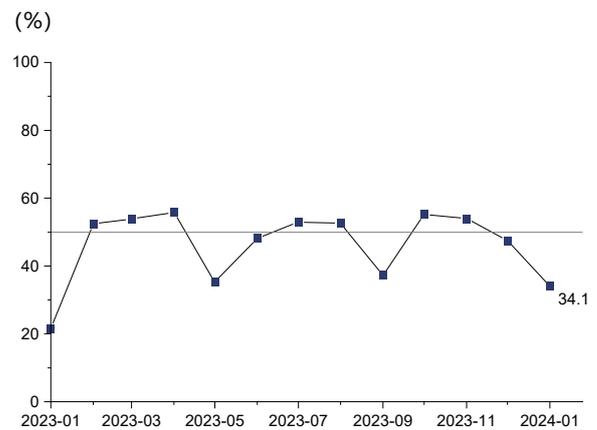
O índice de inventário de matérias-primas é 31,0%, diminuiu 7,6% em comparação com o mês anterior, e tem estado abaixo do valor limite por 6 meses consecutivos, representando uma diminuição de inventário de matérias-primas das empresas de madeira dominantes representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.



Índice GTI-China de janeiro 2024

A Administração Nacional de Estatísticas da China divulgou dados mostrando que o PIB da China em 2023 ultrapassou 126 trilhões de yuans, com um aumento anual de 5,2%. Segundo dados da Administração Geral das Alfândegas da China, o volume total do comércio externo de importação e exportação da China em 2023 alcançou 41,76 trilhões de yuans, representando um aumento de 0,2% em relação ao ano anterior. Dentre esses, a China acumulou uma importação total de madeira bruta e serrada de 65,8 milhões de metros cúbicos, um declínio de 6,1% em comparação com o ano anterior. Em 2023, o valor total da produção industrial florestal da China ultrapassou 9,2 trilhões de yuans, e a produção de culturas econômicas florestais atingiu 226 milhões de toneladas, tornando-se o terceiro maior produto agrícola do país depois do grão e dos vegetais. No dia 22 de janeiro, o mercado voluntário de comércio de emissões de gases de efeito estufa foi lançado em todo o país, e a China National Offshore Oil Corporation fez a primeira transação nacional na Bolsa Verde de Pequim, adquirindo uma redução voluntária certificada de emissões de 250 mil toneladas. A Bolsa Verde de Pequim prevê que, após a financeirização do mercado de carbono da China, com um cálculo de sua cota de 7 bilhões a 8 bilhões de toneladas, espera-se que o volume anual de transações ultrapasse 10 bilhões

Índice GTI-China



de toneladas, com o valor das transações previsto para superar 1 trilhão de yuans.

Em janeiro deste ano, com a aproximação do Festival da Primavera Chinês, algumas fábricas de processamento de madeira fecharam mais cedo, e os trabalhadores retornaram às suas casas. Ao mesmo tempo, afetado pela diminuição nas transações imobiliárias, demanda internacional fraca, entre outros fatores, o comércio geral de madeira apresentou tendência fraca. As empresas do GTI-China reportaram que a produção diminuiu em relação a anos anteriores e os custos aumentaram devido à operação intermitente dos equipamentos, além de um aumento nos custos de frete marítimo. As empresas esperam que o governo realize macrocontrole para estimular o

aumento na demanda do mercado. Este mês, o índice GTI-China foi registrado em 34,1%, diminuindo 13,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, estando abaixo do valor crítico (50%) por dois meses consecutivos, mostrando que a

Mercadorias de escasso fornecimento

Peças importadas.

Mercadorias de preço aumentado no período

Ureia, parafina, impermeabilizante, lenha, painéis de madeira manufaturados, madeira maciça, couro.

Mercadorias de preço diminuído no período

Eucalipto, matérias-primas químicas, formaldeído, metanol, melamina.

produção e as operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-China contraíram em comparação ao mês anterior, e o grau de contração aumentou.

Dificuldades das empresas de GTI-China

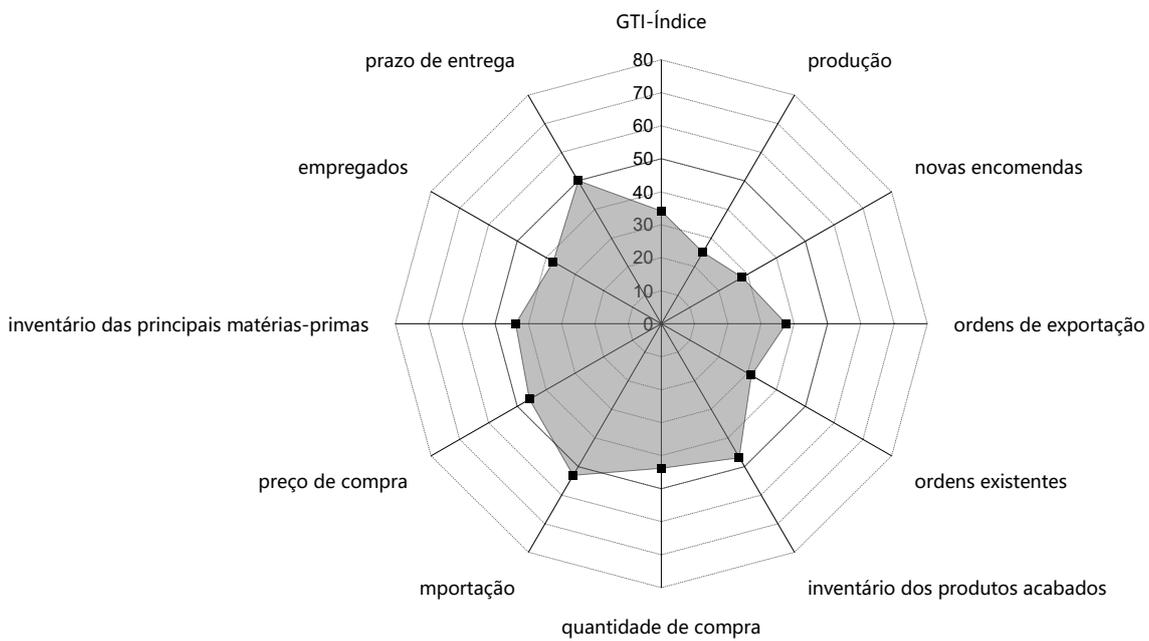
- Ligeiro aumento no custo do frete marítimo.
- Pedidos insuficientes, dificuldade em receber os pagamentos finais.
- Produção reduzida em comparação com anos anteriores e aumento dos custos devido à operação intermitente dos equipamentos.
- Devido à tendência de queda nas transações imobiliárias, o mercado de madeira na China está em baixa.

Sugestões das empresas de GTI-China

- Intervenção regulatória do estado no mercado.

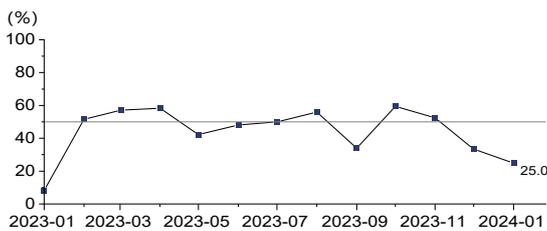
Subíndices GTI-China (%)

Em relação aos sub-índices GTI-China em janeiro de 2024, o subíndice de preços de compra está acima do valor crítico, o subíndice do tempo de entrega dos fornecedores atingiu o valor crítico, enquanto os outros 9 subíndices estão todos abaixo do valor crítico.

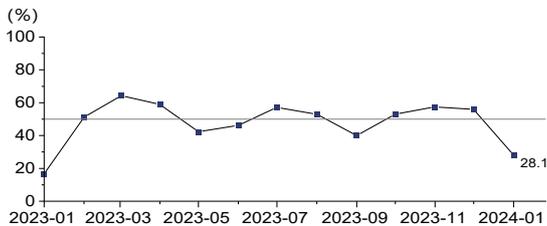


subíndice GTI-China (%)

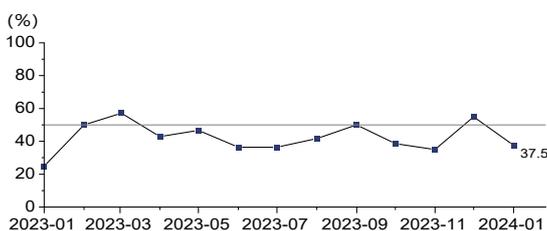
O índice de produção foi de 25,0%, uma diminuição de 8,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ficando abaixo do valor crítico por dois meses consecutivos, mostrando que o volume de produção das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-China diminuiu em relação ao mês passado.



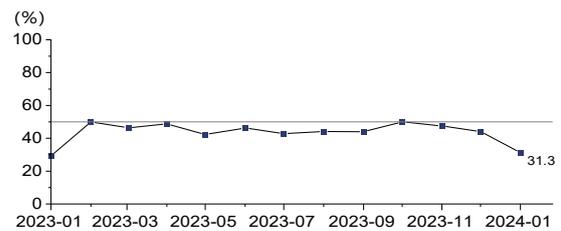
O índice de novos pedidos foi de 28,1%, uma drástica redução de 27,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 3 meses, indicando que a quantidade de novos pedidos recebidos pelas empresas diminuiu em relação ao mês passado.



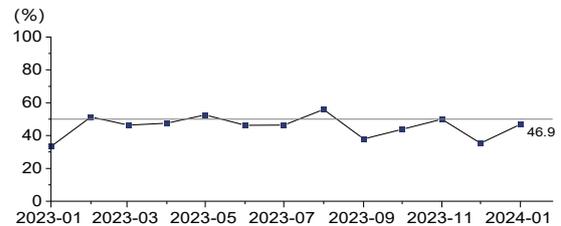
O índice de pedidos de exportação foi de 37,5%, uma redução de 17,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo para abaixo do valor crítico após 1 mês, o que mostra que a quantidade de pedidos de exportação das empresas diminuiu em relação ao mês passado.



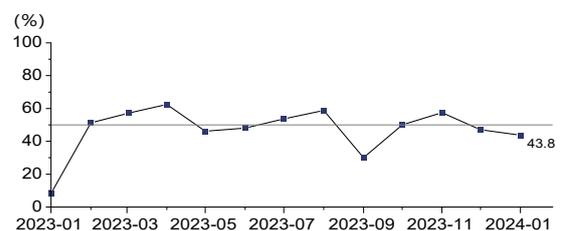
O índice de pedidos existentes foi de 31,3%, uma diminuição de 12,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico por 3 meses consecutivos, o que indica que o volume de pedidos em andamento das empresas diminuiu em relação ao mês anterior.



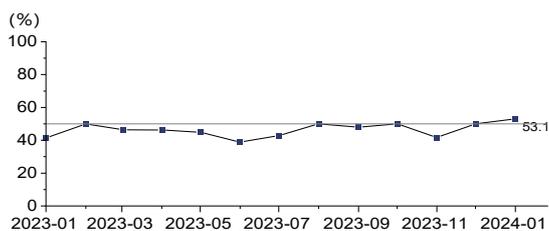
O índice de estoques de produtos acabados alcançou 46,9%, um aumento de 11,6 pontos percentuais em comparação ao mês anterior, mas permanecendo abaixo do valor crítico por dois meses consecutivos, mostrando que os estoques de produtos acabados das empresas diminuíram em relação ao último mês.



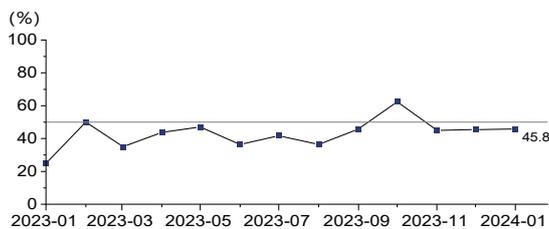
O índice de volume de compras foi de 43,8%, uma queda de 3,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico pelo segundo mês consecutivo, o que demonstra que o volume de compras das empresas diminuiu em comparação com o mês passado.



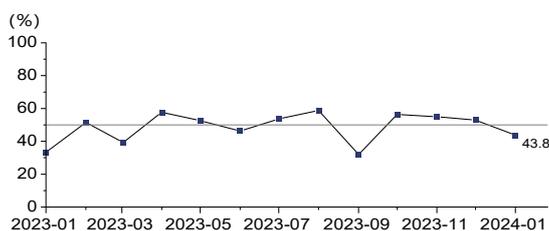
O índice de preços de compra foi de 53,1%, um aumento de 3,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo para acima do valor crítico após um mês, indicando que os preços de compra das empresas aumentaram em relação ao mês passado.



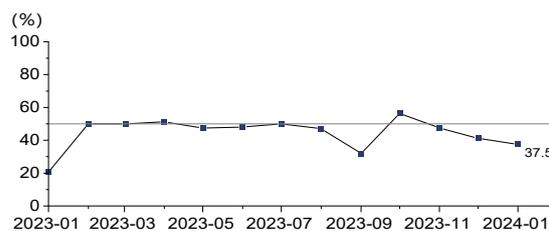
O índice de importação foi 45,8%, com um leve aumento de 0,3 ponto percentual em comparação ao mês anterior, mas continuou abaixo do valor crítico pelo terceiro mês consecutivo, refletindo que o volume de importações das empresas diminuiu em relação ao mês passado.



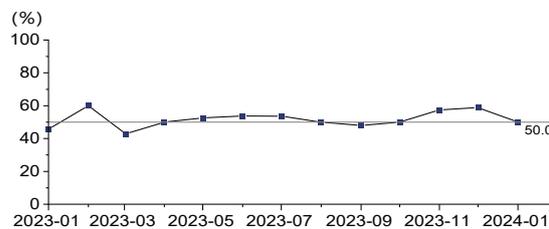
O índice de estoques de matérias-primas principais alcançou 43,8%, uma redução de 9,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico após 3 meses, mostrando que os estoques de matérias-primas principais das empresas diminuíram em comparação ao mês anterior.



O índice de pessoal de produção e operações foi de 37,5%, uma diminuição de 3,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ficando abaixo do valor crítico por 3 meses seguidos, o que sugere que a quantidade de funcionários envolvidos na produção e operações das empresas diminuiu em relação ao mês anterior.



O índice de tempo de entrega dos fornecedores foi de 50,0%, uma queda de 8,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, atingindo o valor crítico após 2 meses, indicando que o tempo de entrega dos fornecedores das empresas manteve-se estável em comparação ao mês passado.



Método de pesquisa

Após o envio mensal de questionários a empresas madeireiras dominantes nos principais países produtores de madeira e países consumidores de madeira do mundo, que serão preenchidos pelos seus responsáveis de produção e operação, o Global Timber Index (Global Timber Index, GTI) é compilado por especialistas organizados pela agência de implementação de projecto GTI - Secretaria da Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (Global Green Supply Chains Initiative, GGSC), de acordo com a análise estatística dos dados coletados.

Sob o apoio da ITTO, a plataforma do Global Timber Index definiu pontos de contacto nos países piloto de países produtores de madeira e países consumidores de madeira, respectivamente, os primeiros sete países piloto são, respectivamente, Indonésia, Malásia, Gabão, República do Congo, Brasil, México e China. No dia 25 ao dia 30 de cada mês, os pontos de contacto de diversos países recolherão os questionários.

Conforme as características das indústrias de madeira e de produtos feitos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual é dividido em dois tipos: tipo de produção de madeira e tipo de processamento e fabricação de madeira. Dos quais, para os países produtores de madeira, a pesquisa é principalmente sobre a tendência de prosperidade e de desenvolvimento da colheita e fornecimento de madeira no local, abrangendo as sub-indústrias como toras, madeira serrada, painéis à base de madeira. Para países de fabricação de madeira e de produtos feitos de madeira (como por exemplo, China), a pesquisa é principalmente sobre a tendência de prosperidade e de desenvolvimento da indústria de processamento e fabricação de madeira no local, abrangendo as sub-indústrias como piso de madeira, porta de madeira e mobiliário de madeira.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 11 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Os dados e os direitos de propriedade intelectual relevantes neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e da Secretaria da Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (Global Green Supply Chains Initiative, GGSC) é uma plataforma internacional estabelecida para servir empresas globais da indústria florestal e promover o desenvolvimento legal e sustentável da floresta global sob o apoio da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e sob o plano de fundo da iniciativa de "Construção da Rede Global de Colaboração da Cadeia de Fornecimento Verde" lançada conjuntamente por departamentos industriais, associações industriais, organizações internacionais e instituições de pesquisa de diversos países.

Visão

Conectar as partes interessadas de florestas e promover a convivência harmoniosa entre o ser humano e a natureza.

Missão

Construir uma ecologia de desenvolvimento sustentável da indústria madeireira global, promover a transformação das responsabilidades sociais e ambientais corporativas em vantagens competitivas e servir a melhor vida do ser humano.

Valores

Abertura, compartilhamento, verde, colaboração.

Meios de contato

E-mail:
ggsc@itto-ggsc.org

Telefone:
86-10-6288 8626

Website:
<https://itto-ggsc.org>

RELATÓRIO DE ÍNDICE GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato:

Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato:

Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int

